



**ACTA DA REUNIÃO  
DO GRUPO DE TRANSPORTES DO ARCO ATLÂNTICO  
GIJÓN, 6 DE NOVEMBRO DE 2009**

**PARTICIPANTES:**

Nome	Instituição
Julián Bonet	Diretor de Transportes e Assuntos Marítimos do Principado de Astúrias
Josu Benaito Villagarcía	Coordenador do GTAA Governo Vasco – Diretor de Transportes
Fabien Mesclier	CRPM – Comissão Arco Atlântico - Secretariado
José Manuel Caldevilla	Principado de Astúrias - Transportes
María José Rodríguez	Principado de Astúrias – Transportes
Javier Rivas	Governo Vasco – Técnico de transportes
Julie Miclot	Conseil Régional de Basse Normandie – Chefe do serviço de Assuntos Europeus
Hélène Donnart	Limousin – Conseil Économique et Social Régional
Pablo Coto Millán	Cantabria – Presidente do Conselho Económico e Social
José Luis Ruiz García	Esukadi – Presidente do Conselho Económico e Social
Arantza Lopez de Munain Zulueta	Esukadi – Responsável de estudos e projetos do CES Vasco
Arantza Iturbide	Plataforma Logística Aquitania-Euskadi – Técnico
Irene Andrés Moro	Cantabria – Fundação CTL
Rossend Bosch	Assistência Técnica

Escusaram sua assistência à reunião as seguintes pessoas:

Joelle Ballarin de Aquitaine  
Helene Fortier de Pays de la Loire  
John Cordwell de Gloucestershire  
Kevin Travers de Hampshire  
Nuno Almeida de Region Norte  
Miguel Burgarin de Galicia



A reunião teve início com a apresentação de Julián Bonet, Diretor de Transportes e Assuntos Marítimos de Astúrias, sobre a transformação do sistema ferroviário em Astúrias.

Julián Bonet recordou o passado mineiro da região e o forte desenvolvimento que o trem experimentou com numerosas linhas mineiras que, pouco a pouco, foram ficando em desuso. Não obstante, algumas delas conseguiram recuperar-se e dar um serviço ferroviário de viajantes moderno. Assim, além do serviço de FEVE e de RENFE tradicionais na região, seu governo quer colocar também em andamento novos serviços tren-tram nas áreas mais urbanas aproveitando majoritariamente traçados de FEVE.

Outro projeto para a melhora do transporte público nas zonas de menor densidade da região é a troca de condições nas concessões das linhas escolares (que trasladam todos os dias os alunos de áreas rurais aos centros escolares), com o objetivo de que possam dar também serviço regular aos cidadãos. Julián Bonet assinala a enorme complexidade deste processo de troca no regime de concessão.

Josu Benaito, Coordenador do Grupo de Transportes do Arco Atlântico (GTAA) e Diretor de Transportes do Governo Vasco, pergunta sobre o material móvel que se utilizará para os serviços tren-tram. Julián Bonet responde que o material será novo e desenhado em função do serviço que será dado, mesmo que sejam utilizadas vias de FEVE e o operador será também FEVE.

## **ATUALIDADE COMUNITÁRIA DOS TRANSPORTES**

A Assistência Técnica do GTAA efetuou a apresentação sobre a atualidade comunitária dos transportes centrada nos recentes informes apresentados pelos Coordenadores Europeus dos distintos projetos prioritários da RTE-T tanto a respeito da futura política da RTE-T como a respeito da evolução do projeto prioritário nº 3 (eixo ferroviário de alta velocidade do sudoeste da Europa) no Arco Atlântico.

No documento dos nove Coordenadores Europeus sobre a revisão da política sobre a RTE-T chega às seguintes conclusões:

- Apóiam a adoção de uma rede global para impulsionar o mercado e a demanda
- Priorizam a conexão da UE com as redes exteriores em países terceiros de maneira que permitam um acesso rápido e competitivo a outros mercados.
- Propõem construir uma rede de alta qualidade que contribua a reduzir as emissões, com esforços significativos em infra-estruturas fluviais, marítimas e ferroviárias.
- Exigem que a rede europeia seja realmente interoperante e segura, adotando previamente os padrões legais e técnicos que seja necessário para o conjunto da UE.



- Reclamam um tratamento específico do transporte de mercadorias tanto na gestão de projetos como em seu financiamento.
- Também reclamam concentrar esforços nos corredores de mercadorias e, de maneira particular, nos portos
- Finalmente, põem o foco na necessária qualidade dos serviços entre os distintos nós como elemento chave da cadeia logística.

Em respeito ao informe do Coordenador Etienne Davignon sobre o projeto prioritário nº 3, se descreveu a situação atual do ramal atlântico. O informe assinala que o trecho de fronteira Vitoria-Dax é um dos mais complexos pela falta de estudos comuns sobre esta seção, enquanto exige assegurar que a infra-estrutura ferroviária atual entre Madrid e Burgos se adaptará a largo UIC para permitir o passo de trens de mercadorias desde/direção França.

Entre as propostas finais do informe, a Assistência Técnica destacou a necessidade de uma visão global de infraestrutura e serviços, de um enfoque de corredor, de um diálogo construtivo entre os agentes implicados com a criação de um grupo permanente franco-espanhol, de um sistema de informação transparente sobre o projeto, e finalmente reclama um procedimento harmonizado de autorização de projetos entre fronteiras.

O debate posterior centralizou na gestão da infraestrutura ferroviária (por parte de instituições estatais como ADIF ou RFF) e na melhora e organização dos serviços por parte das regiões (no caso francês). Hélène Donnart, de Limousin, explicou como as inversões de sua região na melhora do material móvel ferroviário não podiam aproveitar-se adequadamente dadas o mal estado da infra-estrutura ferroviária, sem que a região alcance o objetivo de RFF para sua melhora.

Julián Bonet e Josu Benaito explicaram, a sua maneira, a situação espanhola em que as regiões não participam tão ativamente na organização dos serviços, sendo o operador (RENFE ou FEVE) quem realmente os administra contando, em maior ou menor grau, com a colaboração (em alguns casos, inclusive econômica) do governo regional.

## **INFORME DO COORDENADOR DE OLIVEIRA SOBRE AS RODOVIAS DO MAR**

Antes da apresentação do informe do Coordenador Luis Valente de Oliveira sobre o projeto prioritário nº 21 da RTE-T dedicado às Rodovias do Mar, foi cedida a palavra ao Conselheiro de Meio Ambiente, Ordenação do Território e Infraestruturas do Principado de Astúrias, Sr. Francisco González Buendía, que adequou sua agenda para dar as boas vindas e saudar aos membros do GTAA presentes em Gijón.

Seguidamente, iniciou-se a apresentação sobre o projeto dedicado às Rodovias do Mar.



A apresentação se dividiu em duas partes:

- Uma apresentação das doze recomendações do Coordenador Oliveira sobre o desenvolvimento futuro das Rodovias do Mar: integração de infra-estruturas e serviços, melhorar as conexões, desenvolvimento de serviços inteligentes, melhorarem a educação e formação dos recursos humanos, integrarem procedimentos e operações no conjunto de uma cadeia porta a porta, suporte a ações de desenvolvimento tecnológico, melhor articulação dos distintos instrumentos financeiros, extensão da experiência europeia ao Norte da África e às regiões subsaarianas, entre outras.
- Um resumo da situação atual das Rodovias do Mar no Arco Atlântico depois da falha do concurso franco espanhol que promove dois novos serviços: Gijón-Nantes Saint Nazaire e Vigo-Nantes Saint Nazaire-Le Havre (com uma extensão futura a Algeciras).

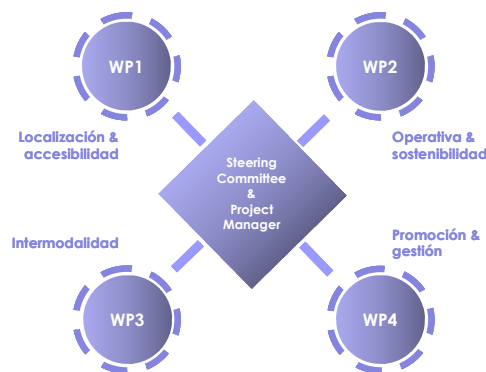
Apesar das dificuldades que impõe a atual crise econômica, Julián Bonet concluiu que, efetivamente, esperam que o concessionário possa implementar o quanto antes possível a nova Rodovia do Mar entre o porto de Gijón e o porto de Nantes-Saint Nazaire.

## PROJETO EFFIPLAT

A Assistência Técnica vem trabalhando em uma descrição completa do projeto de cooperação transnacional EFFIPLAT promovido pelas regiões do GTAA.

Graças aos comentários da anterior descrição do projeto, exposta na reunião de Poitiers, e aos comentários recebidos posteriormente por correio eletrônico (Pays de la Loire, Aquitania...) se procedeu a modificação pontualmente a descrição do projeto:

- Reduziu-se o número de WP a quatro (o antigo WP4 se integrou no WP2):





- Foi prevista uma assistência técnica que assegure o funcionamento e o suporte técnico aos WP e também o posto de Project Manager
- Além de um documento final de recomendações, previu-se a criação de uma Rede de plataformas do Arco Atlântico pela eficiência logística que perdure além do projeto
- Procedeu-se a reestruturação do orçamento com a inclusão da assistência técnica
- Para encerrar o orçamento, espera-se de uma resposta da Autoridade de Gestão sobre como compensar o trabalho dos técnicos das administrações regionais ou dos agentes privados participantes nos WP.

Julie Miclot, de Basse-Normandie, completou suas primeiras observações, via correio eletrônico, com as seguintes:

- Propôs a fusão dos WP1 e WP2
- Propôs reforçar o tema da intermodalidade (WP3) com uma maior presença dos portos e das atividades portuárias
- Propôs incluir os temas regulamentários e os temas relativos a segurança (por exemplo, no WP2)
- Considera que um prazo de 10 meses pode resultar insuficiente
- Manifesta que, conforme sua opinião, a compensação pelo trabalho de técnicos privados nos WP deve ser um tema a estudar dado que o regulamento do programa é muito restritivo.
- Também enfatizou que o projeto deve referir-se especialmente a plataformas multimodais

A Assistência Técnica prometeu estudar com detalhe estas observações e, em grande medida, aceitá-las.

Fabien Mesclier, da CRPM, solicitou uma lista dos participantes e quem seria o Chefe de Fila do projeto. A Assistência Técnica nomeou, de viva voz, as regiões que confirmaram sua participação (Astúrias, Euskadi, Aquitania, Pays de la Loire, Basse-Normandie, Plataforma Logística Aquitania-Euskadi...) e comentou que o Chefe de Fila ainda não havia sido elegido.

Julián Bonet, do Principado de Astúrias, anunciou que pessoalmente impulsionará a participação no projeto de ZALIA (sociedade pública Zona de Atividades Logísticas de Astúrias) e FEVE (operador ferroviário regional).

O calendário que propõe o Coordenador é fechar definitivamente a descrição do projeto e a lista de participantes confirmados antes dos finais de ano. Por isto, solicitam-se às regiões que



mande o quanto antes as observações que tenham a descrição do projeto, assim como a lista dos participantes da sua região.

Por outro lado, a Assistência Técnica se compromete a mandar, o quanto antes, a nova descrição do projeto com os aspectos económicos detalhados, depois de finalizada a consulta à Autoridade de Gestão do programa Espaço Atlântico (região Norte de Portugal).

## **APRESENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO EUROPEU DE MOBILIDADE URBANA**

Rosend Bosch, da Assistência Técnica, apresentou o Plano de Ação sobre Mobilidade Urbana recentemente elaborado pela Comissão Europeia.

Este plano consta de 20 ações, programadas entre 2009 e 2012, destinadas a delimitar a ação da União Europeia dentro do marco do Livro Verde sobre Mobilidade Urbana. Estas 20 ações se agrupam em seis âmbitos temáticos:

- Promover políticas integradas, como a geração dos planos de mobilidade urbana sustentável.
- Responder as necessidades dos cidadãos: melhorar a informação sobre as viagens, melhorar a acessibilidade das pessoas de mobilidade reduzida...
- Tornar o transporte urbano ecologicamente correto: apoiar a investigação sobre veículos de baixas ou nulas emissões.
- Intensificar o financiamento: otimizar as fontes de financiamento.
- Compartilhar experiências e conhecimentos: criação de um observatório sobre mobilidade urbana...
- Otimizar a mobilidade urbana: sistemas de transporte inteligente, transporte urbano de mercadorias.

Nesta linha de trabalho, Julián Bonet explicou o que está sendo feito em Astúrias: trabalham na introdução dos Sistemas de Ajuda a Exploração (SAE) do transporte público, e foi introduzida a informação de todo o transporte público de Astúrias no Google Maps.

## **COMISSÃO ARCO ATLÂNTICO: UMA ESTRATÉGIA PARA O ARCO ATLÂNTICO**

Fabien Mesclier, da CRPM, apresentou seu documento titulado: Estratégia integrada para o Arco Atlântico. Esta estratégia planeja três objetivos:



- Responder, de maneira mais eficaz, aos desafios transnacionais que afetam as regiões atlânticas: protegendo o território e, a sua vez, valorizando-o.
- Aplicar a política marítima integrada no âmbito do arco Atlântico
- Preparar as futuras políticas europeias adotando uma visão integrada

Para o campo particular dos transportes, as prioridades seriam: acessibilidade, competitividade e transportes limpos.

Como projetos prioritários para o Arco Atlântico, Fabien Mesclier mencionou:

- Acabar o eixo ferroviário Norte-Sul (projeto prioritário nº 3 da RTE-T)
- Criar um corredor ferroviário Leste-Oeste que conecte o Espaço Atlântico com a Europa Central
- Aumentar as linhas de Short Sea Shipping e as Rodovias do Mar na fachada atlântica
- Desenvolver uma rede atlântica de plataformas logísticas
- Explorar completamente o potencial dos portos e aeroportos atlânticos
- A construção naval

Para terminar, Fabien Mesclier reclamou a colaboração do GTAA para elaborar a estratégia transporte do Arco Atlântico, paralelamente ao processo de revisão da RTE-T e a preparação do Maritime Day 2010 (19-21 Maio de 2010 em Gijón) organizado pela Comissão Arco Atlântico para definir sua estratégia futura.

Em concreto, Fabien Mesclier solicitou ao GTAA que apresente e debata sua contribuição à estratégia transportes da Comissão Arco Atlântico durante a próxima reunião do grupo.

## **PRÓXIMA REUNIÃO**

Fechou a reunião Josu Benaito como Coordenador do GTAA, agradecendo a participação dos assistentes e convidando-os, em nome do Principado de Astúrias, a uma visita as obras de ampliação do porto de Gijón e a um posterior almoço nas dependências da Autoridade Portuária.

A próxima reunião do grupo está prevista em Portugal como primeira opção, aos finais do mês de março ou princípios do mês de abril (a data concreta será comunicada as regiões o mais breve possível).